

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS E SAÚDE DE SERGIPE
CURSO DE ENFERMAGEM BACHARELADO

ALINE GOMES DOS SANTOS

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SEGURANÇA DO PACIENTE NO
CENTRO CIRÚRGICO: Revisão de literatura.

ARACAJU/SE

2026

ALINE GOMES DOS SANTOS

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SEGURANÇA DO PACIENTE NO
CENTRO CIRÚRGICO: Revisão de literatura.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Administração, Negócios e Saúde/FANESE, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em enfermagem, sob orientação da Profª. Ma. Noemia Santos de Oliveira Silva.

**ARACAJU/SE
2026**

S237a

SANTOS, Aline Gomes dos

Atuação do enfermeiro frente à segurança do
paciente no centro cirúrgico : revisão de literatura /
Aline Gomes dos Santos. - Aracaju, 2026.
25f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de
Sergipe. Coordenação de Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Me. Noemia Santos de
Oliveira Silva

1. Enfermagem 2. Centro cirúrgico hospitalar
3. Enfermeiros 4. Segurança do paciente I.Título

CDU 616-083 (045)

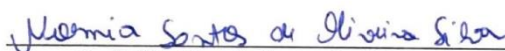
Elaborada pela Bibliotecária Edla de Fatima S. Evangelista CRB-5/1029

ALINE GOMES DOS SANTOS

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À SEGURANÇA DO PACIENTE NO
CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau bacharel em Enfermagem no período de 2026.1.

Aprovado (a) com média: 9,3



Prof. Me. Noemia Santos de Oliveira Silva
1º Examinadora (Orientadora)



Prof. Me. Camila Oliveira Serra
2º Examinadora



Prof. Esp. Paula Regina dos Santos Bispo
3º Examinadora

Aracaju, 16 de junho de 2026

Dedico este trabalho, a Deus, por ter me concedido força, sabedoria, coragem e perseverança para enfrentar todos os desafios ao longo dessa caminhada acadêmica, pois foi por meio da sua graça, proteção e infinita bondade que consegui seguir firme diante das dificuldades e alcançar esta importante conquista em minha vida.

AGRADECIMENTO

Primeiramente, agradeço a Deus, por ter me dado força, sabedoria e coragem para enfrentar cada desafio ao longo desta caminhada acadêmica. Sem a sua presença em minha vida, nada disso seria possível. Aos meus pais e familiares, agradeço pelo amor, apoio, incentivo e por acreditarem em mim em todos os momentos, principalmente nos dias mais difíceis. Esta conquista também é de vocês.

Aos meus amigos, colegas e, em especial, aos meus colegas de turma, minha sincera gratidão pela parceria, companheirismo e por todos os momentos compartilhados ao longo dessa caminhada. Cada experiência vivida, troca de conhecimento, apoio e incentivo contribuíram significativamente para o meu crescimento pessoal e profissional. Levarei comigo as amizades, aprendizados e memórias construídas durante essa trajetória.

A minha orientadora, pela dedicação, paciência, ensinamentos e apoio durante a construção deste trabalho. Sua contribuição foi fundamental para a realização deste TCC.

Aos professores e profissionais que fizeram parte da minha formação, deixo minha gratidão pelos conhecimentos transmitidos e pelo incentivo constante. Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão desta importante etapa da minha vida. Este trabalho representa não apenas uma conquista acadêmica, mas também a realização de um sonho construído com esforço, fé e determinação.

*“Minutos que contam, cada minuto conta quando
a vida está por um fio”.*
(João Coelho).

RESUMO

Os aspectos relacionados à segurança do paciente tornaram-se, nas últimas décadas, uma das principais prioridades no campo da saúde em âmbito mundial, configurando-se como um dos objetivos centrais das instituições responsáveis pela assistência. O objetivo deste estudo é analisar, com base na literatura, a atuação do enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, os artigos foram obtidos através de bases de dados eletrônicas como SciELO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS, entre os anos de 2021 e 2026, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol. Este estudo evidenciou que as estratégias adotadas pelos enfermeiros são fundamentais para a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico, especialmente no que se refere à comunicação efetiva, à aplicação adequada do checklist cirúrgico e ao cumprimento dos protocolos assistenciais. Os achados demonstraram que a atuação desse profissional não se limita à execução técnica dos cuidados, abrangendo também funções de liderança, coordenação da equipe e fortalecimento de práticas voltadas à prevenção de eventos adversos durante o período perioperatório.

Descritores: Centro Cirúrgico Hospitalar. Enfermeiros. Segurança do Paciente.

ABSTRACT

In recent decades, aspects related to patient safety have become a major priority in the field of healthcare worldwide, establishing themselves as one of the central objectives of healthcare institutions. The objective of this study is to analyze, based on the literature, the role of nurses in promoting patient safety in the surgical center. This is a descriptive, qualitative, bibliographic study; the articles were obtained from electronic databases such as SciELO, BVS (Virtual Health Library), and LILACS, between the years 2021 and 2026, available in full in Portuguese, English, or Spanish. This study showed that the strategies adopted by nurses are fundamental to promoting patient safety in the surgical center, especially regarding effective communication, the proper application of the surgical checklist, and compliance with care protocols. The findings demonstrated that the role of this professional is not limited to the technical execution of care, but also encompasses leadership functions, team coordination, and strengthening practices aimed at preventing adverse events during the perioperative period.

Descriptors: Surgery Department. Hospital Nurses. Patient Safety.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Combinação dos descritores com operadores booleanos.....	14
Quadro 2- Síntese dos estudos selecionados.....	16

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
3.1 O enfermeiro como agente fundamental na promoção de segurança do paciente no ambiente cirúrgico	18
3.2 Estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico	19
3.3 Efetividade da aplicação do checklist cirúrgico como ferramenta estratégica na promoção da segurança do paciente na unidade de centro cirúrgico.....	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

Os aspectos relacionados à segurança do paciente tornaram-se, nas últimas décadas, uma das principais prioridades no campo da saúde em âmbito mundial, configurando-se como um dos objetivos centrais das instituições responsáveis pela assistência. Entretanto, apesar dos avanços nas políticas e estratégias voltadas à promoção da segurança do paciente e à melhoria da qualidade do cuidado, os riscos e a ocorrência de eventos adversos ainda permanecem elevados, especialmente no ambiente hospitalar (ROCHA *et al.*, 2021).

Para que a assistência à saúde seja prestada de forma segura e com qualidade, torna-se fundamental que as instituições avaliem a cultura de segurança existente em seus serviços. A partir dessa análise, é possível planejar e implementar estratégias e intervenções capazes de minimizar falhas nos processos de trabalho e reduzir a ocorrência de eventos adversos, promovendo um ambiente mais seguro para pacientes e profissionais (LIMA *et al.*, 2025).

Nesse contexto, destaca-se a importância da efetiva implementação das seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente: identificação correta do paciente, comunicação efetiva, segurança na prescrição e administração de medicamentos, cirurgia segura, prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e prevenção de quedas e lesões por pressão. A adoção dessas diretrizes contribui para a redução de riscos durante a assistência, favorecendo a qualificação do cuidado e o fortalecimento das práticas seguras nos serviços de saúde (LOPES *et al.*, 2025).

Diante disso, a implementação dessas metas exerce um papel fundamental na redução de riscos relacionados à assistência em saúde, sendo indispensável a colaboração de todos os profissionais e gestores durante toda a assistência, contribuindo para a prevenção de eventos adversos e para a realização de cuidados mais seguros. O comprometimento de gestores e profissionais é indispensável para a efetivação dessas práticas, favorecendo a redução de falhas e o fortalecimento da segurança do paciente e da equipe durante os procedimentos desenvolvidos nos centros cirúrgicos (LOPES *et al.*, 2025).

Dessa forma, compreender os fatores que favorecem ou dificultam a adesão às práticas de segurança do paciente no centro cirúrgico pode subsidiar o desenvolvimento de ações de melhoria contínua. Além de contribuir para a redução de erros e eventos adversos, esse conhecimento possibilita a implementação de práticas baseadas em evidências, fortalecendo a segurança do paciente, da equipe multiprofissional e da instituição de saúde (SILVA *et al.*, 2021).

A presente pesquisa surgiu a partir da seguinte questão norteadora: qual é a importância da atuação do enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico?

A relevância deste estudo justifica-se pelo papel fundamental desempenhado pelo enfermeiro na coordenação da assistência perioperatória, na identificação de riscos e na implementação de práticas seguras ao longo de todo o processo cirúrgico. Destaca-se, ainda, a utilização do checklist de cirurgia segura como ferramenta estratégica para a padronização dos cuidados, fortalecimento da comunicação entre os membros da equipe e prevenção de eventos adversos no ambiente cirúrgico.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo geral analisar, com base na literatura científica, a atuação do enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico. Como objetivos específicos: reconhecer o papel do enfermeiro na garantia da segurança do paciente no ambiente cirúrgico; discutir as dificuldades e estratégias implementadas por esse profissional para promover práticas seguras durante o período perioperatório; e avaliar a relevância do checklist de cirurgia segura como ferramenta estratégica na prática da enfermagem para a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico.

2. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida conforme as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que compreendem: 1) formulação da questão norteadora; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; 3) avaliação dos estudos selecionados; 4) análise e discussão dos resultados; 5) interpretação dos achados; e 6) síntese do conhecimento produzido.

A partir da definição da questão norteadora, foi elaborada a estratégia de busca da literatura. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos originais publicados entre os anos de 2021 e 2026, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol e que abordassem a temática da segurança do paciente no centro cirúrgico e a atuação do enfermeiro nesse contexto. Foram excluídos artigos de revisão, e artigos idênticos encontrados em bases de dados diferentes.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A estratégia de busca foi realizada mediante a combinação dos descritores “Centro Cirúrgico Hospitalar”, “Enfermeiros”, “Segurança do Paciente”, utilizando os operadores booleanos AND e OR para ampliar ou restringir os resultados conforme os objetivos da pesquisa. As combinações empregadas encontram-se descritas no Quadro 1.

Quadro 1- Combinação dos descritores com operadores booleanos. Aracaju/SE, 2026.

Combinação dos descritores	Operador booleano
"centro cirúrgico hospitalar" AND "Enfermeiros"	AND
"centro cirúrgico hospitalar" AND "Segurança do Paciente"	AND
"Centro Cirúrgico hospitalar" AND "Enfermeiros" AND "Segurança do Paciente"	AND
("Centro Cirúrgico hospitalar" AND "Enfermeiros") OR "Segurança do Paciente"	OR / AND

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Segundo Ramos e Mazalo (2024), a coleta de dados constitui uma etapa fundamental do processo de pesquisa, sendo recomendada a utilização de diferentes fontes de informação para ampliar a confiabilidade dos resultados obtidos. Nesse sentido, a consulta a múltiplas bases de dados possibilitou maior abrangência na identificação dos estudos relevantes para a presente revisão.

Para a extração dos dados, foi elaborado um quadro sinóptico contendo as seguintes informações: identificação do estudo, características metodológicas, objetivos e principais resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados, seguida da leitura na íntegra das publicações selecionadas, a fim de verificar sua adequação aos critérios estabelecidos.

Posteriormente, procedeu-se à avaliação crítica dos estudos incluídos, seguida da interpretação e síntese dos resultados. Essa etapa teve como objetivo comparar as evidências científicas encontradas, identificar convergências e divergências entre os estudos e destacar os aspectos mais relevantes para a compreensão do tema investigado.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, com base nas informações extraídas e organizadas no quadro sinóptico. Após a leitura e análise criteriosa dos artigos selecionados, foi possível construir uma visão crítica acerca das evidências disponíveis na literatura sobre a atuação do enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico.

Por fim, a síntese do conhecimento ocorreu por meio da descrição detalhada das etapas da pesquisa e da integração dos resultados dos estudos analisados, permitindo a construção de um panorama atualizado sobre a temática e contribuindo para o desenvolvimento de futuras investigações.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, realizada exclusivamente com dados secundários disponíveis em fontes públicas e científicas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa nem de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme previsto na Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

A elaboração do estudo seguiu as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente a NBR 10520, referente à apresentação de citações em documentos, e a NBR 6023, relativa à elaboração de referências. Também foram observadas as disposições da Lei nº 12.853/2013, que regulamenta os direitos autorais no Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados são demonstrados com relação as características dos estudos, quanto ao título do artigo, autor/ano, tipo de estudo, objetivo e principais resultados (Quadro 2).

Quadro 2- Síntese dos estudos selecionados. Aracaju/SE, 2026.

Identificação do artigo	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Clima de segurança do paciente em centro cirúrgico: avaliação pela equipe multidisciplinar. MUCELINI <i>et al.</i> , 2021.	Avaliar o clima de segurança do paciente no centro cirúrgico de um hospital público de ensino, sob a ótica da equipe multidisciplinar.	Estudo transversal, descritivo.	A média da percepção do clima de segurança multiprofissional foi de 61,8%.
Segurança do paciente em centro cirúrgico: desafios para a prática de enfermagem OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2021.	Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da segurança do paciente em centro cirúrgico.	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa.	Revelou os fatores relacionados a subjetividade que envolve a relação entre a equipe de enfermagem e a percepção a respeito da segurança do paciente no centro cirúrgico, evidenciado também a importância da educação permanente na instituição para fornecer subsídios para capacitação dos profissionais, guiando uma assistência qualificada.
Fatores que influenciam a adesão à lista de verificação de segurança cirúrgica. SILVA <i>et al.</i> , 2021.	Identificar a percepção dos profissionais em relação à utilização da Lista de Verificação de Segurança.	Estudo transversal, com abordagem mista.	Foi evidenciado que os profissionais reconhecem que a aplicabilidade da lista proporciona segurança para o processo cirúrgico.
Implementação de checklist de segurança cirúrgica no Brasil: estudo transversal. POVEDA <i>et al.</i> , 2021	Identificar o processo de implantação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica da Organização Mundial da Saúde em hospitais brasileiros.	Estudo transversal.	Dentre os profissionais de enfermagem incluídos, 84,27% relataram a implantação do checklist no ambiente de trabalho.
Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: perspectivas da enfermagem. ROCHA <i>et al.</i> , 2021.	Analisar a cultura de segurança do paciente em CC em diferentes esferas de gestão, na perspectiva da equipe de enfermagem.	Estudo transversal.	A maioria dos participantes dos três centros cirúrgicos (80,0%) relatou não ter ocorrido nenhum evento adverso nos últimos 12 meses.
A segurança do paciente	Identificar o papel da	Estudo descritivo	Foi evidenciado predomínio de

no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. RIBEIRO; SOUZA, 2022.	equipe de enfermagem de um centro cirúrgico quanto à aplicação da segurança do paciente.	de caráter exploratório com abordagem quantitativa.	concordância entre os enfermeiros e os técnicos em enfermagem referente à adesão da segurança do paciente em centro cirúrgico.
Checklist de cirurgia segura: conhecimento e desafios da equipe de enfermagem. COLETTI <i>et al.</i> , 2022.	Analisar a percepção das equipes de enfermagem dos centros cirúrgicos de dois hospitais públicos do Distrito Federal, acerca da importância e benefícios do checklist.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa.	Cerca de 78,3% da equipe de enfermagem concorda com a importância do checklist e seus benefícios quanto à segurança do paciente e diminuição do índice de infecção do sítio cirúrgico (ISC), apesar de alguns relatos de discordância sobre a diminuição do ISC. No entanto, parte dos profissionais concordam que estão inabilitados para o uso (60,9%) e sentem insegurança ou dificuldade com checklist (52,2%).
Uso do checklist de cirurgia segura em uma maternidade escola cearense. BARROS <i>et al.</i> , 2023.	Identificar o uso e a eficácia do preenchimento da lista de verificação de cirurgia segura em uma maternidade escola cearense.	Estudo documental, retrospectivo e de abordagem quantitativa.	A taxa de preenchimento do checklist de cirurgia segura dos itens foi de 98,1%, evidenciando que o não preenchimento de poucos itens inviabilizaram seu preenchimento total.
Cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico em um hospital de emergência do Amazonas: perspectiva da equipe de saúde. SOUZA <i>et al.</i> , 2024.	Avaliar a cultura de segurança do paciente em um centro cirúrgico de um hospital público federal.	Estudo descritivo exploratório, com corte transversal e abordagem quantitativa.	Evidenciou uma cultura de segurança do paciente ainda frágil na instituição, com destaque importante para o apoio da gerência hospitalar e a aprendizagem organizacional.
Desafios da cultura de segurança em centro cirúrgico: estudo de métodos mistos. JUNIOR <i>et al.</i> , 2024.	Analisar as atitudes de segurança de profissionais da saúde e de áreas de apoio atuantes em Centro Cirúrgico.	Estudo explanatório sequencial de métodos mistos.	O escore geral, por agrupamento de Centros Cirúrgicos, com base nos domínios do Questionário de Atitudes de Segurança/Centro Cirúrgico, revela percepção favorável do clima de segurança.
Avaliação da cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos de hospitais públicos da região amazônica. LIMA <i>et al.</i> , 2025.	Analisar a cultura de segurança do paciente sob a ótica dos profissionais dos Centros Cirúrgicos (CC) pertencentes aos hospitais públicos da região amazônica.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.	Evidenciou a necessidade de melhora na segurança dos pacientes.
Checklist de cirurgia segura: percepção da equipe multiprofissional no centro cirúrgico.	Elaborar conforme a ótica da equipe de enfermagem um protótipo de Checklist Eletrônico de Cirurgia	Estudo qualitativo fundamentado no Human Centred Design.	Evidenciou-se potencialidades do protótipo como melhora na comunicação na equipe, diminuição dos riscos e erros, e agilidade na difusão de

SILVA <i>et al.</i> , 2025.	Segura, em um hospital especializado no tratamento oncológico.		informações no perioperatório.
Perspectiva da equipe cirúrgica acerca da cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico. SAKAI <i>et al.</i> , 2025.	Avaliar a cultura de segurança no contexto cirúrgico e identificar, com a equipe, informações que subsidiem o desenvolvimento de estratégias para promoção e fortalecimento de práticas seguras no ambiente cirúrgico.	Estudo quantitativo, descritivo.	Foi evidenciado a necessidade de desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento da equipe multiprofissional, com ênfase na promoção da cultura de segurança, de forma a fortalecer um ambiente cirúrgico seguro.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Os resultados desta pesquisa emergiram para as seguintes categorias: O enfermeiro como agente fundamental na promoção de segurança do paciente no ambiente cirúrgico; Estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico, e Efetividade da aplicação do checklist cirúrgico como ferramenta estratégica na promoção da segurança do paciente na unidade de centro cirúrgico.

3.1 O enfermeiro como agente fundamental na promoção de segurança do paciente no ambiente cirúrgico

De acordo com Oliveira *et al.* (2021), a atuação do enfermeiro está intrinsecamente relacionada à prevenção de danos, à vigilância contínua dos procedimentos realizados e à responsabilidade pelo cuidado integral do paciente, desde sua admissão até a alta hospitalar. Esse achado reforça a relevância desse profissional na identificação precoce de riscos e na adoção de medidas preventivas capazes de minimizar a ocorrência de eventos adversos.

Corroborando esses resultados, Sakai *et al.* (2025) destacam que a avaliação da cultura de segurança nos ambientes cirúrgicos é essencial para identificar fragilidades organizacionais e promover melhorias nos processos assistenciais. Os autores enfatizam que a comunicação efetiva entre os membros da equipe multiprofissional constitui um dos principais pilares da segurança do paciente, cabendo ao enfermeiro papel estratégico na articulação das ações assistenciais e no fortalecimento do trabalho em equipe.

Desse modo, o enfermeiro desempenha papel fundamental na promoção da segurança do paciente no ambiente cirúrgico, atuando de forma direta na prevenção de riscos, na coordenação da assistência e na implementação de práticas seguras durante todo o período perioperatório (JUNIOR *et al.*, 2024).

Lima *et al.* (2025) defendem que a redução dos erros assistenciais depende da substituição da cultura punitiva por uma cultura de segurança baseada na aprendizagem organizacional e no compartilhamento de responsabilidades. Segundo os autores, o enfermeiro atua como facilitador desse processo ao incentivar a notificação de incidentes, promover discussões sobre falhas assistenciais e estimular a adoção de práticas fundamentadas em evidências científicas. Além disso, a educação permanente e a capacitação contínua da equipe são apontadas como estratégias fundamentais para o fortalecimento da segurança do paciente.

Da mesma forma, Rocha *et al.* (2021) ressaltam que o enfermeiro gestor exerce papel relevante na sensibilização dos profissionais para a adoção de práticas seguras, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional voltada à qualidade da assistência, por meio da supervisão das atividades, da promoção de treinamentos e do monitoramento dos indicadores de qualidade, esse profissional favorece a redução de eventos adversos e o aprimoramento dos processos de trabalho no centro cirúrgico.

Diante desses achados, observa-se que a atuação do enfermeiro ultrapassa a execução de procedimentos técnicos, abrangendo funções gerenciais, educativas e assistenciais que contribuem diretamente para a segurança do paciente. A participação ativa na coordenação da equipe, no gerenciamento dos riscos e na implementação de protocolos assistenciais fortalece a qualidade do cuidado e promove um ambiente cirúrgico mais seguro para pacientes e profissionais (BARROS *et al.*, 2023).

3.2 Estratégias adotadas pelo enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico

A literatura evidencia que a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico requer a implementação de estratégias sistemáticas capazes de minimizar riscos e prevenir eventos adversos. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental na coordenação das ações assistenciais e no fortalecimento da cultura de segurança (POVEDA *et al.*, 2021).

Segundo Souza *et al.* (2024), a aprendizagem organizacional, a melhoria contínua dos processos de trabalho e o apoio da gestão hospitalar constituem elementos essenciais para a consolidação de práticas seguras no ambiente cirúrgico.

Entre as principais estratégias adotadas destacam-se a utilização do checklist de cirurgia segura, a implementação de protocolos assistenciais e a capacitação permanente das equipes de saúde. Oliveira *et al.* (2024) ressaltam que a construção de uma cultura de segurança depende da adoção de uma visão sistêmica dos processos assistenciais, reconhecendo que falhas podem ocorrer e que sua prevenção exige planejamento, monitoramento contínuo e trabalho multiprofissional integrado.

Nesse sentido, a atuação do enfermeiro torna-se indispensável para promover a articulação entre os membros da equipe, fortalecer a comunicação e incentivar a adesão às práticas de segurança. Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à consolidação dessa cultura nos serviços de saúde (SILVA *et al.*, 2021).

Oliveira *et al.* (2024) apontam que muitos profissionais apresentam dificuldades em discutir erros e incidentes ocorridos durante a assistência, principalmente em instituições onde predomina uma cultura punitiva. Esse cenário pode limitar a notificação de eventos adversos e comprometer a implementação de ações corretivas e preventivas, dificultando o aprimoramento dos processos de trabalho.

Corroborando com essa discussão, Mucelini *et al.* (2021) destacam que a comunicação efetiva, a redução dos níveis de estresse ocupacional e a liderança exercida pelo enfermeiro são fatores determinantes para o fortalecimento da segurança do paciente. A capacidade de coordenar equipes, mediar conflitos e promover um ambiente colaborativo contribui diretamente para a prevenção de falhas assistenciais e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

Além dos aspectos organizacionais, as condições de trabalho também exercem influência significativa sobre a segurança do paciente. Nesse sentido, Junior *et al.* (2024) evidenciam que a satisfação profissional está diretamente relacionada à qualidade da assistência, uma vez que profissionais submetidos à sobrecarga de trabalho, jornadas exaustivas e desgaste emocional apresentam maior probabilidade de cometer erros durante os cuidados perioperatórios.

Dessa forma, a promoção da segurança do paciente deve estar associada não apenas à adoção de protocolos e ferramentas assistenciais, mas também ao investimento em condições adequadas de trabalho e valorização dos profissionais de enfermagem. Diante dos resultados analisados, observa-se que as estratégias adotadas pelo enfermeiro para promover a segurança do paciente no centro cirúrgico envolvem ações educativas, gerenciais e assistenciais (POVEDA *et al.*, 2021).

A utilização de instrumentos padronizados, o fortalecimento da comunicação entre os profissionais, a educação permanente e a promoção de um ambiente organizacional pautado na cultura de segurança constituem medidas fundamentais para a redução de eventos adversos e para a qualificação da assistência cirúrgica (COLETTI *et al.*, 2022).

3.3 Efetividade da aplicação do checklist cirúrgico como ferramenta estratégica na promoção da segurança do paciente na unidade de centro cirúrgico

Conforme Botelho *et al.* (2025), a utilização de protocolos assistenciais favorece a padronização das ações, a segurança das informações e a sistematização da assistência perioperatória. Nesse contexto, o checklist cirúrgico destaca-se como uma ferramenta estratégica para a organização do cuidado, contribuindo para a prevenção de eventos adversos e para o fortalecimento da segurança do paciente durante todo o processo cirúrgico.

Ao analisar os dados relacionados à segurança do paciente no centro cirúrgico, Ribeiro e Souza (2022) observaram que a maioria dos profissionais realiza a identificação correta do paciente antes do início do procedimento cirúrgico, enquanto 95,8% verificam o procedimento a ser executado. Além disso, 87,5% dos participantes relataram atenção aos eventos críticos previstos durante a cirurgia, e 70,8% da equipe de enfermagem realiza a conferência de instrumentos, compressas e agulhas. Esses achados evidenciam a relevância do checklist como instrumento de verificação e prevenção de falhas assistenciais.

Corroborando esses resultados, Silva *et al.* (2025) destacam que os profissionais de saúde reconhecem o checklist de cirurgia segura como um instrumento essencial para a prevenção de eventos adversos. Segundo os autores, a aplicação inadequada ou incompleta dessa ferramenta pode comprometer significativamente a segurança do paciente e da equipe cirúrgica. Dessa forma, reforça-se a importância da adesão aos protocolos de cirurgia segura e do papel do enfermeiro na coordenação e monitoramento dessas práticas.

Entretanto, Silva *et al.* (2021) identificaram fragilidades relacionadas à adesão de alguns profissionais ao preenchimento adequado do checklist. Os autores apontam que muitos membros da equipe percebem baixa participação da equipe médica nesse processo, o que pode comprometer a efetividade da ferramenta. Esse cenário pode estar associado à falta de sensibilização, ao desconhecimento da importância do instrumento ou à insuficiente integração entre os profissionais envolvidos na assistência cirúrgica.

Nesse sentido, Barros *et al.* (2023) enfatizam que o checklist cirúrgico não deve ser utilizado de forma isolada, mas integrado a outras práticas de segurança, como a antibioticoprofilaxia adequada, a previsão de perdas sanguíneas e a conferência criteriosa de materiais e equipamentos cirúrgicos. Os autores ressaltam ainda que o enfermeiro desempenha papel fundamental na supervisão, fiscalização e incentivo ao correto preenchimento do checklist, fortalecendo sua atuação como agente estratégico na promoção da segurança do paciente.

Poveda *et al.* (2021) afirmam que as fragilidades observadas na aplicação do checklist podem ser minimizadas por meio de ações permanentes de educação em saúde, treinamentos periódicos e esclarecimento de dúvidas dos profissionais. Assim, a educação continuada configura-se como uma importante estratégia para ampliar a adesão ao protocolo e fortalecer a cultura de segurança no ambiente cirúrgico.

Por sua vez, Coletto *et al.* (2022) destacam que a capacitação profissional, embora necessária, não é suficiente para garantir a efetividade do checklist cirúrgico. Segundo os autores, é indispensável o comprometimento coletivo de toda a equipe multiprofissional para que a ferramenta seja aplicada de maneira adequada e alcance os resultados esperados. Apesar dos desafios identificados, a maioria dos profissionais reconhece os benefícios do checklist, especialmente sua contribuição para a redução de eventos adversos, falhas assistenciais e infecções do sítio cirúrgico.

Dessa forma, os estudos analisados demonstram que o checklist cirúrgico constitui uma ferramenta eficaz para a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico. A efetividade, entretanto, depende da adesão dos profissionais, do fortalecimento da cultura de segurança institucional e da atuação ativa do enfermeiro na coordenação, supervisão e educação da equipe. Assim, o uso adequado desse instrumento contribui para a qualificação da assistência perioperatória, a redução de riscos e a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes (RIBEIRO; SOUZA, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que as estratégias adotadas pelos enfermeiros são fundamentais para a promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico, especialmente no que se refere à comunicação efetiva, à aplicação adequada do checklist cirúrgico e ao cumprimento dos protocolos assistenciais. Os achados demonstraram que a atuação desse profissional não se limita à execução técnica dos cuidados, abrangendo também funções de liderança, coordenação da equipe e fortalecimento de práticas voltadas à prevenção de eventos adversos durante o período perioperatório.

Os estudos analisados permitiram identificar que, embora o checklist cirúrgico seja reconhecido como uma ferramenta essencial para a segurança do paciente, sua efetividade ainda encontra limitações relacionadas à baixa adesão dos profissionais e à insuficiência de capacitações contínuas. Além disso, fatores como sobrecarga de trabalho, estresse ocupacional e fragilidades na comunicação entre os membros da equipe interferem diretamente na qualidade da assistência prestada no centro cirúrgico.

Como limitações deste estudo, destaca-se a escassez de pesquisas recentes e específicas sobre a atuação do enfermeiro na promoção da segurança do paciente no centro cirúrgico, especialmente no que se refere às estratégias utilizadas no cuidado perioperatório e à efetividade da aplicação do checklist cirúrgico. Observou-se que parte da literatura disponível aborda a segurança do paciente de forma ampla.

Apesar dessas limitações, este trabalho contribui para ampliar as discussões acerca da importância do enfermeiro na promoção da segurança do paciente no ambiente cirúrgico, reforçando a necessidade de educação permanente, fortalecimento da cultura de segurança e valorização do trabalho em equipe. Além disso, evidencia a relevância desse profissional como agente estratégico na prevenção de falhas assistenciais e na garantia de uma assistência perioperatória mais segura, qualificada e centrada no paciente.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas investiguem os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na aplicação do checklist cirúrgico e na implementação de estratégias voltadas à segurança do paciente. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de estudos que avaliem a efetividade de intervenções educativas e de ações destinadas ao fortalecimento da cultura de segurança, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada nos centros cirúrgicos.

REFERÊNCIAS

- BARROS, A. C. S. *et al.* Uso do checklist de cirurgia segura em uma maternidade escola cearense. **Revista SOBECC**, v.28, n.2, p.1-8, 2023. Disponível em: <https://sobecc.emnuvens.com.br/sobecc/article/view/902> Acesso em: 11 set. 2025.
- BOTELHO, M. N. G. *et al.* Checklist de cirurgia segura: protótipo eletrônico para o paciente oncológico. **Revista Enfermagem em Foco**, v.16, n.1, p.1-7, 2025. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1605102> Acesso em: 09 set. 2025.
- COLETTTO, P. M. C. *et al.* Checklist de cirurgia segura: conhecimento e desafios da equipe de enfermagem. **Revista Health Residencies Journal**, v.3, n.14, p.1-18, 2022. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/344> Acesso em: 09 set. 2025.
- JUNIOR, N. J. O. *et al.* Desafios da cultura de segurança em centro cirúrgico: estudo de métodos mistos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.32, n.1, p.1-12, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rlae/article/view/227447> Acesso em: 09 set. 2025.
- LIMA, L. K. O. L. *et al.* Avaliação da cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos de hospitais públicos da região amazônica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.25, n.5, p.1-8, 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/20037> Acesso em: 12 set. 2025.
- LOPES, S. J. C. *et al.* A importância das metas internacionais de segurança do paciente na promoção de práticas de saúde seguras e eficazes. **Revista Caderno Pedagógico**, v.22, n.7, p.1-15, 2025. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/16603/9240> Acesso em: 20 mai. 2026.
- MENDES, K. D. D.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf> Acesso em: 27 out. 2025.
- MUCELINI, F. C. F. C. *et al.* Clima de segurança do paciente em centro cirúrgico: avaliação pela equipe multidisciplinar. **Revista SOBECC**, v.26, n.2, p.91-98, 2021. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/674> Acesso em: 11 set. 2025.
- OLIVEIRA, B.C. S. *et al.* Segurança do paciente em centro cirúrgico: desafios para a prática de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.10, n.1, p.1-8, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6377> Acesso em: 12 set. 2025.
- OLIVEIRA, F. D. S. O. *et al.* Cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico em um hospital de emergência do Amazonas: perspectiva da equipe de saúde. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v.51, n.1, p.1-9, 2024. Disponível em: <https://revistadocbc.org.br/article/doi/10.1590/0100-6991e-20243743> Acesso em: 09 set. 2025.

POVEDA, V. B. *et al.* Implementação de checklist de segurança cirúrgica no Brasil: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.74, n.2, p.1-5, 2021. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003030384> Acesso em: 10 set. 2025.

RAMOS, R. H.; MAZALO, J. V. Metodologias de investigação científica: passos para elaboração de artigos científicos. **Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v.6, n.2, p.137-155, 2024. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/398> Acesso em: 27 out. 2025.

ROCHA, R. C. *et al.* Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: perspectivas da enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem**, v.55, n.1, p.1-9, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3ncDTqSkVSnyGjGHLqkF58P/?format=html&lang=pt> Acesso em: 10 set. 2025.

RIBEIRO, B.; SOUZA, J. S. M. A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. **Revista Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v.43, n.1, p.27-38, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1354403> Acesso em: 11 set. 2025.

SAKAI, L. M. *et al.* Perspectiva da equipe cirúrgica acerca da cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico. **Revista SOBECC**, v.30, n.1, p.1-7, 2025. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/1027> Acesso em: 11 set. 2025.

SILVA, C. C. *et al.* Fatores que influenciam a adesão à lista de verificação de segurança cirúrgica. **Revista SOBECC**, v.26, n.4, p.212-219, 2021. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/713> Acesso em: 11 set. 2025.

SILVA, T. G. *et al.* Checklist de cirurgia segura: percepção da equipe multiprofissional no centro cirúrgico. **Revista Políticas Públicas e Cidades**, v.14, n.4, p.1-14, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/2115> Acesso em: 09 set. 2025.

SOUZA, R. M. *et al.* Cultura de segurança do paciente: percepção de profissionais atuantes no centro cirúrgico. **Revista SOBECC**, v.29, n.3, p.1-8, 2024. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/896> Acesso em: 11 set. 2025.